

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS (PÔSTER)

NOME: CAROLINA ROSA DA SILVA

TÍTULO: TRILHA INTERPRETATIVA FHA-UEMG: EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

AUTORES: CRISTIANE PERÔNICO DE ALMEIDA, CAROLINA ROSA DA SILVA, CAROLINA ROSA DA SILVA, CRISTIANE PERÔNICO DE ALMEIDA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL, TRILHA INTERPRETATIVA, FHA, UEMG

RESUMO

A "Trilha Interpretativa FHA-UEMG" foi criada em 2014 através do auxílio do Programa Institucional de Apoio à Extensão – PAEx/UEMG. O Campus da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) unidade Ibirité e as áreas da Fundação Helena Antipoff (FHA) fazem parte da Trilha. Ela é mediada pela equipe do Projeto de Extensão através de visitas e interpretação ambiental, utilizando-a como estratégia pedagógica para Educação Ambiental. Possui formato linear, composta por cinco ambientes diferentes e distantes um do outro. A Horta, a Holambrinha, o Horto, a Mata do Horto e a Mata de Eucaliptos, são as áreas visitadas. A visita a "Trilha Interpretativa FHA-UEMG" é uma alternativa de lazer e Educação Ambiental para crianças, jovens e adultos, público escolar, comunidade local, público interno, empresas e outros, que buscam através da caminhada ao ar livre um momento de contemplação, assim como a troca de experiências e conhecimentos sobre o meio ambiente. Essa prática tem por finalidade resgatar os valores ambientais, históricos e culturais da FHA, e aproximar o estudante e a comunidade local os saberes científicos e metodológicos que podem ser identificados em uma visita, acompanhada de um educador ambiental. Nesse segundo ano de projeto, as visitas mediadas na Trilha Interpretativa FHA-UEMG e as atividades realizadas na Estação de Trabalho tiveram grande público, fortalecendo a importância do Projeto de Extensão e de sua atividade extensionista, que busca sensibilizar o público visitante sobre as questões ambientais, contribuindo na conservação do meio ambiente. Essa prática traz durante a mediação, uma educação crítica como uma forma de educação política e do exercício da cidadania. É importante que se perceba a função do Educador Ambiental como multiplicador dos saberes ambientais, trazendo a interdisciplinaridade como troca de experiências e sensibilização ambiental, mostrando os reflexos da sociedade nas tomadas de decisão.